

PERA/2021/1400101 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Saúl da Silva

José Pizarro

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

Universidade Aberta

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)

Departamento De Humanidades (UAb)

1.3. Ciclo de estudos:

Estudos Medievais

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. D_ESTUDOS_MEDIEVAIS_Regulamento.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estudos Medievais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

211

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

223

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Condições de ingresso: 1) Ser titular do grau de mestre ou equivalente legal em qualquer área do saber; 2) Ser titular do grau de licenciado e detentor de um currículo escolar ou científico relevante, reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico das IES parceiras; 3) Ser detentor de um currículo escolar, científico ou profissional que tenha sido reconhecido, pelo Conselho Científico das IES parceiras no programa doutoral, como adequado à realização deste ciclo de estudos.

A seleção baseia-se na ponderação dos seguintes elementos: notas académicas (licenciatura (15%) e mestrado (35%)); CV académico, científico e profissional (30%); carta de motivação e proposta fundamentada de tese (20%).

Exige-se a compreensão do Português, língua de lecionação do Programa Doutoral. No entanto, os estudantes podem utilizar o seu idioma nativo (inglês, francês, espanhol ou italiano) como língua de trabalho.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Ensino a distância, em e-learning, na plataforma Moodle da UAb, com retiro doutoral presencial

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Plataforma Moodle da UAb, retiro doutoral presencial nas instalações da NOVA FCSH e Universidade Aberta.

UAb's Moodle platform and in-person retreat week at NOVA FCSH and Universidade Aberta campi.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Todos os docentes do ciclo de estudos são doutorados e a tempo integral (4 professores catedráticos, 5 professores associados, 6 professores auxiliares e 4 investigadores docentes ao abrigo da norma transitória).

Todos os docentes integram, embora não exclusivamente, Unidades de Investigação com classificações de Muito Bom e de Excelente.

O corpo docente é bastante especializado nas áreas científicas do ciclo de estudos, apresentando uma atualizada e forte componente de investigação e publicação científicas, dentro e fora do país. Integram projetos científicos internacionais.

2.6.2. Pontos fortes

Relevante produção científica e atividades académicas universitárias do corpo docente.

Integração dos docentes em projetos internacionais de investigação.

Elevada experiência docente.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Seria de integrar plenamente na carreira docente os investigadores contratados ao abrigo da norma transitória.

Sugere-se uma distribuição mais equânime ou distributiva por todo o corpo docente das orientações de teses. Alguns docentes concentram 4 e 5 teses, enquanto outros não assumem qualquer orientação. Cinco orientações de teses contam com orientadores exteriores ao ciclo de estudos. Deverá ser feito um investimento mais consistente na orientação das teses, de forma a serem concluídas e avaliadas. Em junho de 2022, nenhuma tese doutoral deste ciclo de estudos estava concluída e defendida.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente de apoio ao ciclo de estudos, das instituições que o asseguram, revela-se adequado e competente.

3.4.2. Pontos fortes

Experiência e formação profissionais.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Reforçar as oportunidades de formação profissional do pessoal não-docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Média de entrada no ciclo de estudos entre os 14 e os 15 valores.

O número de candidatos, de admissões e de inscritos, conquanto sustentável, não ultrapassa os 50% do número de vagas oferecidas (25).

4 teses doutorais registadas em 2018; 3 em 2019; 6 em 2021 e 1 até junho de 2022.

Em junho de 2022 havia 14 alunos a realizar tese doutoral, dos quais, todavia, 5 suspensas ou adiadas e três desistências, o que reduz significativamente o número de doutoramentos em curso.

A não audição, por esta CAE, dos discentes não permite avaliar o grau de satisfação, ou apurar críticas ao ciclo de estudo, dos discentes.

4.2.2. Pontos fortes

Releva-se o número de estudantes internacionais, especialmente brasileiros e ibero-americanos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Sugere-se um acompanhamento mais eficaz dos alunos em fase de redação da tese.

Sem qualquer tese defendida em junho de 2022.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos, em termos de defesa e aprovação de teses de doutoramento, em junho de 2022, estavam abaixo do esperado.

Todavia, as 10 teses inscritas e em curso (ponto 6.1.2. do relatório) trilham temáticas promissoras, com importante componente internacional e interdisciplinar nas orientações.

A maioria dos estudantes em fase de elaboração das suas teses têm dois ou três orientadores.

Os resultados dos seminários frequentados pelos discentes revelam maioritariamente classificações médias no nível do muito bom.

5.3.2. Pontos fortes

Integração dos estudantes em centros de investigação.

Temáticas em investigação e características plurais das orientações das teses.

Participação de alguns estudantes do ciclo de estudos nos II Colóquio da SP da AHLM, na 6th Conference of the Society for the Medieval Mediterranean, no International Medieval Congress - Leeds) e participação em publicações internacionais.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Seria importante introduzir objetivos académicos que ampliem e estimulem também resultados científicos mais explícitos, no processo de frequência do ciclo de estudos, por parte dos discentes, nomeadamente publicações e outras atividades de disseminação do conhecimento e valorizadoras dos respetivos currículos.

Será de valorizar mais os resultados de investigação, sobretudo se se considerar inovadora, por parte do corpo discente do ciclo de estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

As instituições promotoras do ciclo de estudos reúnem condições muito favoráveis de acolhimento

científico dos discentes, com Unidades de Investigação de excelência, boas dinâmicas de realização de atividades científicas e culturais, de disseminação de conhecimento e de formação no domínio científico do DEM. Oferece a possibilidade de integração em diversos projetos de investigação consolidados, com financiamentos elevados, e em contexto de parcerias internacionais com outras universidades.

A produção científica do corpo docente é bastante elevada e significativa em termos de inovação.

6.6.2. Pontos fortes

As dinâmicas de investigação e produção científica do corpo docente, a atratividade das instituições universitárias deste ciclo de estudos, nomeadamente pela sua centralidade no país, e a capacidade de recrutamento discente no mundo ibero-americano, em parte potenciada pelas características do ciclo de estudos, em parte, em regime de e-learning.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Dar mais visibilidade à participação, e aos seus resultados e/ou indicadores de resultados de produção científica, dos estudantes do ciclo de estudos nas dinâmicas e projetos de investigação na esfera dos Estudos Medievais.

Parece fundamental, também, que as forças enunciadas deste ciclo de estudos se traduzam na efetiva conclusão e defesa das teses de doutoramento inscritas.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Pela qualidade e produtividade científica do corpo docente, pelas instituições que promovem este programa de estudos, pelos centros de investigação com que os docentes interagem e pela própria proveniência dos alunos, em boa parte provenientes do espaço brasileiro e ibero-americano, este programa de estudos tem um nível global de internacionalização satisfatório.

7.4.2. Pontos fortes

Elevado grau de empenho dos docentes em publicações científicas fora do país e em línguas estrangeiras.

Elevada dinâmica de internacionalização das instituições que oferecem o DEM.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a oferta de oportunidades de participação dos alunos em fóruns científicos internacionais.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da

qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O ciclo de estudos integra-se em instituições com uma cultura de seriedade e de exigência na avaliação dos mecanismos de garantia de qualidade científica.

Tem um sistema certificado pela A3ES que robustece com a aplicação de outros mecanismos de monitorização e avaliação dos resultados pedagógicos e do desempenho docente e não docente.

8.7.2. Pontos fortes

Mecanismos eficazes de monitorização e de avaliação dos resultados da formação ao nível do ciclo de estudos.

Exigência dos perfis científicos do corpo docente, a sua dinâmica de investigação e internacionalização.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação

anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O ciclo de estudos teve o seu começo em 2017.

Esta é a primeira avaliação por parte da A3ES.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Recomenda-se vivamente que todas as propostas de melhoria assinaladas no ponto 8.2 do relatório submetido sejam efectivamente implementadas, nomeadamente o oferta de opções de consolidação de competências para a investigação em Estudos Medievais, nomeadamente as unidades curriculares elencadas no ponto 8.2.1.

Sugere-se a ampliação do campo de análise proposto em Paleografia Medieval para Paleografia e Diplomática Medievais.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos em avaliação caracteriza-se por uma oferta de qualidade formativa e científica. Ainda que, neste fase e dada a data de começo do ciclo de estudos, não tenha sido concluída nenhuma tese de doutoramento, as que estão em fase de conclusão são em número francamente aceitável para um programa de doutoramento como este. O corpo docente cumpre todos os requisitos legais e revela robustez científica e forte produtividade no domínio da produção científica e no campo da internacionalização. A estrutura curricular permite a frequência do curso por candidatos residentes fora de Portugal, sendo evidente, pelo número de candidatos inscritos, o interesse que o ciclo de estudos despertou tanto dentro de Portugal, como fora, especialmente no Brasil.

A situação de Pandemia que se viveu no passado recente afectou notoriamente a conclusão de algumas das teses de doutoramento em curso, limitando, de alguma forma, a eficácia da CAE, cujos trabalhos se limitaram à análise da documentação escrita submetida. Tal condicionamento, todavia, não é limitador para que a CAE possa recomendar a acreditação do ciclo de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>

